

CARACTERIZAÇÃO PARA REAÇÃO ÀS DOENÇAS EM ENSAIOS DE VALIDAÇÃO DE CULTIVO E USO DE FEIJOEIRO-COMUM NO ESTADO DO PARANÁ

Marcelo Sfeir de Aguiar¹; José Luis Cabrera Diaz¹; Adriane Wendland¹, Luís Cláudio de Faria¹; Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza¹; Helton Santos Pereira¹; Valdine Valter Schmidt Krug ¹; Leonardo Cunha Melo¹

¹ Embrapa Arroz e Feijão. E-mail: marcelo.sfeir@embrapa.br

Apesar de ser o maior produtor e consumidor mundial de feijão, o Brasil ainda apresenta baixa produtividade média, decorrente principalmente da grande incidência e severidade de doenças. O objetivo deste trabalho foi caracterizar cultivares e linhagens pré-comerciais de feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris*) que compõem os ensaios de Validação de Cultivo e Uso quanto à reação às principais doenças presentes nesse patossistema. Os ensaios foram conduzidos no Estado do Paraná nas safras das águas e da seca, nos anos de 2014 e 2015. Foram avaliados 14 genótipos entre cultivares e linhagens elite do grupo carioca desenvolvidos pela Embrapa Arroz e Feijão e instituições parceiras, quanto à reação à antracnose, cretamento bacteriano comum, mancha-angular e murcha de *curtobacterium*. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições e parcelas de quatro linhas de quatro metros, espaçadas 0,5 m. As avaliações foram realizadas em duas das repetições por experimento, utilizando-se de uma escala de notas de 1 a 9. Os dados de doenças foram submetidos à análise de variância em blocos ao acaso, considerando cada experimento como um bloco. As médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. Foram observadas diferenças significativas entre os genótipos para a maioria das doenças avaliadas, exceto para a reação à murcha de *curtobacterium*, indicando que os genótipos apresentam variabilidade genética em relação à reação às doenças. Para a antracnose foi observado que as linhagens CNFC 15513, CNFC 15507, CNFC 15460 e CNFC 15475 juntamente com a testemunha BRS Notável apresentaram um alto nível de resistência com notas inferiores a 3,0 (a). Além dessas, BRS Estilo (3,1 b), CNFC 15497 (3,2 b), CNFC 15458 (3,3 b), CNFC 15480 (3,3b), CNFC 15534 (3,4 b) e CNFC 15462 (3,6 b) apresentaram resistência intermediária para essa doença. Quanto ao cretamento bacteriano comum, a maioria dos genótipos apresentou um alto nível de resistência com notas variando entre 1,3 a 2,5 exceto as linhagens CNFC 15507 (3,5 b) e CNFC 15513 (3,5 b) que apresentaram nível intermediário de resistência. Em relação a mancha-angular, as linhagens CNFC 15513, CNFC 15458, CNFC 15475, CNFC 15504, CNFC 15507 e Pérola, apresentaram resistência intermediária com notas inferiores a 4,3 (a). Conclui-se que as cultivares e as linhagens de feijoeiro-comum apresentaram variabilidade genética para reação as principais doenças da cultura, e que existe a necessidade de considerar essas resistências no momento de recomendação de semeadura nas diferentes regiões produtoras.

Palavras-chave: Melhoramento genético; *Phaseolus vulgaris*; resistência a doenças.

Agradecimentos: Embrapa pelo apoio financeiro